enf.news DAILY

Guia EnfNews nº 8
1ª edição · outubro de 2026



GUIA PARA CONCURSOS · DOENÇAS INFECCIOSAS

Doenças infecciosas e notificação compulsória

Dengue, IST, tuberculose, hanseníase e as outras que caem, com a lista de notificação de 2026, precauções e questões comentadas.

Imagem da capa gerada por IA

SUMÁRIO

O que tem aqui

01 **Epidemiologia que cai em prova** 4
Cadeia de transmissão, endemia, surto e epidemia, incidência e prevalência

02 **Vigilância e notificação compulsória** 6
A lista de 2026, imediata × semanal, quem notifica e as mudanças recentes

03 **Arboviroses** 8
Dengue grupos A a D e hidratação, chikungunya, zika, febre amarela e Oropouche

04 **IST: sífilis, HIV e hepatites** 11
Fases e tratamento da sífilis, gestante, PEP, PrEP e hepatites B e C

05 **Tuberculose** 13
Sintomático respiratório, esquema básico, TDO, contatos e infecção latente

06 **Hanseníase** 15
Sinais cardinais, PB × MB, PQT-U, reações e contatos

07 **Outras que caem** 17
Mpox, sarampo, varicela, tétano, raiva, meningite, Chagas, leishmanioses e mais

08 **Precauções por doença** 19
Padrão, contato, gotículas e aerossóis, com o tempo de cada uma

09 **Questões e quadro-resumo** 21
12 questões comentadas e o guia em uma página

POR QUE ESTE TEMA DECIDE A PROVA

Doenças transmissíveis estão em quase todo edital de enfermagem, da atenção primária ao hospital. As bancas repetem os mesmos pontos: o que se notifica de imediato, o grupo da dengue e o volume de soro, a dose da penicilina na sífilis, o esquema da tuberculose, PB × MB na hanseníase e a precaução certa para cada doença. Este guia junta esses pontos, já com a lista de notificação de maio de 2026 e o manual de dengue de 2026, que as apostilas antigas ainda não trazem.

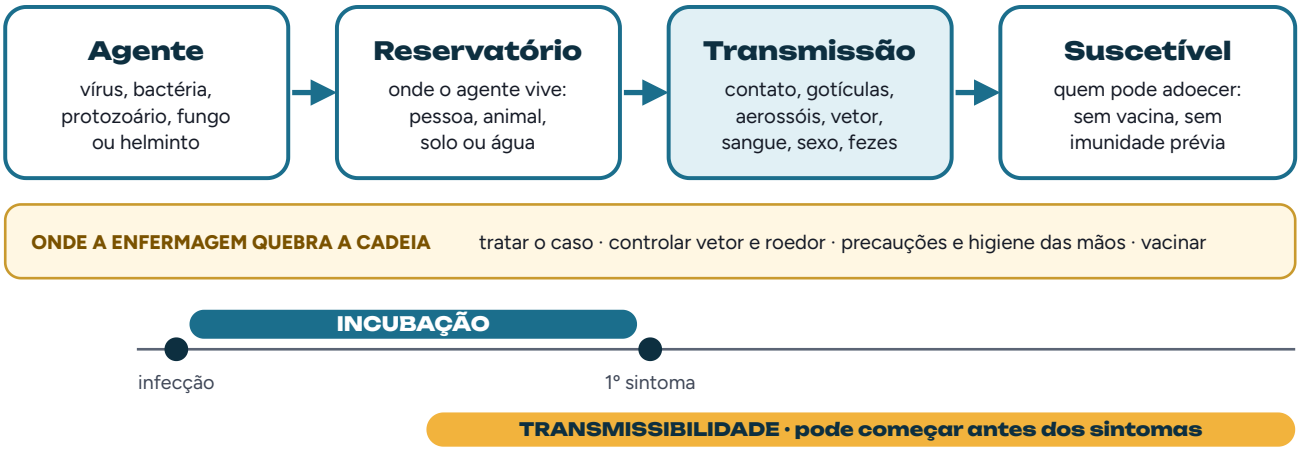
CAPÍTULO 01

Epidemiologia que cai em prova

Antes das doenças, os conceitos que as bancas usam para montar as questões: como uma infecção passa de uma pessoa a outra e como se mede o tamanho do problema.

A cadeia de transmissão

Toda doença infecciosa depende de uma sequência: um **agente** (vírus, bactéria, protozoário, fungo ou helminto) vive num **reservatório**, sai dele por um **modo de transmissão** e chega a uma pessoa **suscetível**. O Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde descreve cada doença, em geral, nessa ordem: agente, reservatório, modo de transmissão, período de incubação, período de transmissibilidade e suscetibilidade. Quebrar qualquer elo interrompe a transmissão.



Os elos e onde a enfermagem atua. O período de incubação vai da entrada do agente até o primeiro sintoma; o de transmissibilidade é o tempo em que o doente consegue passar o agente adiante, e em várias doenças começa antes dos sintomas.

EM PROVA

- **Incubação** é o tempo entre a entrada do agente e o aparecimento dos primeiros sintomas. Não confunda com **transmissibilidade**: no sarampo, por exemplo, a pessoa transmite desde 6 dias antes do exantema.
- **Patogenicidade** é a capacidade do agente, já instalado, de produzir sinais e sintomas, ou seja, doença.

Endemia, surto, epidemia e pandemia

A diferença está no que é **esperado** para aquele lugar e período. O serviço de vigilância compara os casos de cada semana com a faixa esperada, num gráfico chamado **diagrama de controle**.

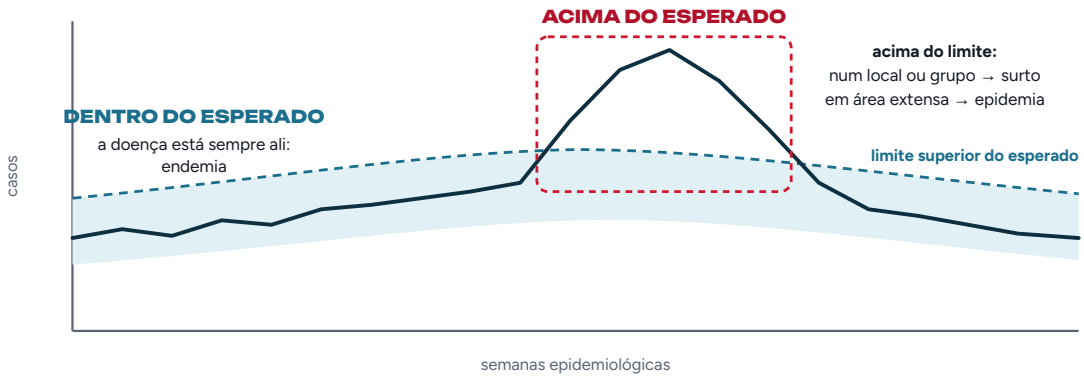


Diagrama de controle. Enquanto os casos ficam na faixa esperada, a doença é endêmica. Quando passam do limite superior, há surto ou epidemia.

Termo	Definição
Endemia	Presença **contínua** de uma doença ou de um agente infeccioso numa zona geográfica determinada.
Surto	Aumento **acima do esperado** de casos numa área ou num grupo específico de pessoas, num período. Para doenças raras, **um único caso** pode representar um surto.
Epidemia	A doença atinge **grande número de pessoas** numa **larga área geográfica**.
Pandemia	A doença ultrapassa as fronteiras de um país e se espalha por vários continentes ou pelo mundo.

Definições adaptadas da Nota Informativa nº 3.306/2022 da SES-MG.

Incidência, prevalência, mortalidade e letalidade

INCIDÊNCIA

Casos novos numa população, num período (por exemplo, por 100 mil habitantes no ano). Mede o **risco** de adoecer. Ex.: taxa de incidência de tuberculose.

PREVALÊNCIA

Todos os casos existentes (novos e antigos) num momento. Mede a **magnitude** do problema. Ex.: prevalência de hanseníase, casos em tratamento por 10 mil habitantes.

Mortalidade relaciona os óbitos por uma doença com toda a população (por exemplo, óbitos por 100 mil habitantes). **Letalidade** relaciona os óbitos com os doentes: é a proporção de quem tem a doença e morre por ela, e mede a **gravidade**. Uma doença rara pode ter mortalidade baixa e letalidade muito alta, como a raiva humana.

> **PEGADINHA CLÁSSICA**
>
> Doença crônica, que dura muito e mata pouco, tende a ter **prevalência alta** mesmo com incidência baixa, porque os casos se acumulam. Doença aguda e curta, como a influenza, pode ter incidência alta e prevalência baixa.

FIM DA AMOSTRA

Doenças infecciosas e notificação compulsória

O guia completo tem 25 páginas.
Vem junto: 12 questões comentadas; Quadro-resumo em uma página.
No guia completo você aprende a:

- Saber o que é notificação imediata e semanal pela lista de maio de 2026
- Classificar a dengue nos grupos A a D e calcular a hidratação
- Acertar dose e intervalo da penicilina benzatina na sífilis, inclusive na gestante
- Revisar o esquema da tuberculose, o TDO e a infecção latente
- Diferenciar paucibacilar e multibacilar na hanseníase
- Escolher a precaução certa para cada doença e quando suspendê-la

www.enfnews.com.br/materials/doencas-infecciosas-notificacao

Amostra gratuita do Guia EnfNews nº 8 · versão 1.0. Pode compartilhar esta amostra.
© 2026 EnfNews (@enf.news.daily). O guia completo é de uso pessoal de quem o adquiriu.